



USINA
JIRAU



USINAS HIDRELÉTRICAS JIRAU E SANTO ANTÔNIO

Relatório Mensal de Atividades Programa de Ações a Jusante

EMPRESA: INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS PRO-NATURA

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **MAIO DE 2012**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **SANDRA REGINA NUNES DOS SANTOS**

RESPONSÁVEL DA ESBR E SAE: **CIRLENE FURINI E ALEXANDRE MARCOS QUEIROZ**

SUMÁRIO



1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETIVOS	3
3.	ASPECTOS RELEVANTES	3
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
4.1.	Reunião técnica com EMATER	5
4.2.	Encontro com Extrativistas da Cadeia Produtiva da Castanha	6
4.3.	I Reunião com a Comissão Organizadora do Polo de Nazaré	7
4.4.	Reunião na Feira do Produtor	8
4.5.	Reunião sobre Sistemas Participativos	9
4.6.	Encontro do Igarapé Mirai com o Rio Madeira	
4.7.	Oficina de Planejamento	
4.8.	I Reunião do Grupo Gestor do Baixo e Médio Madeira	10
4.9.	Reunião com Diretoria da COOMADE	
4.10.	Fortalecimento do Grupo Gestor de Cujubim Grande	14
5.	RESUMO E OBJETIVOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE MAIO	18
5.1.	Atividades Previstas para o mês de maio e não realizadas	
6.	ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	21
7.	EQUIPE TÉCNICA	21
8.	CALENÁRIO DE EVENTOS EM MAIO DE 2012	23
9.	ANEXOS	
	Anexo 1. Lista de presença	25
	Anexo 2. Lista de presença	26
	Anexo 3. Lista de presença	27
	Anexo 4. Lista de presença	28
	Anexo 5. Lista de presença	29 e 30
	Anexo 6. Lista de presença	31 e 32
	Anexo 7. Lista de Presença	33

1. INTRODUÇÃO

O referido documento apresenta a execução de atividades com base nas quatro fases de implementação do Programa o *Planejamento Executivo Preliminar*, estruturado em 4 (quatro) fases de execução:



FASE 1 - Estruturação, Mapeamento, Sensibilização para implantação das Agroindústrias;

FASE 2 – Constituição e Implantação das Agroindústrias;

FASE 3 – Desenvolvimento das Agroindústrias;

FASE 4 – Consolidação das Agroindústrias.

O Programa encontra-se na **FASE 1** de implantação dos projetos, referente a estruturação, mapeamento, mais precisamente na etapa de sensibilização. Em atendimento as orientações do parecer 002/2011/NLA/ COHID/CGENE/IBAMA, que orienta a implantação de estratégias de comercialização, iniciando o processo produtivo pela Cooperativa dos Agroextrativistas do Médio e Baixo Madeira (COOMADE), antes do funcionamento das unidades produtivas, esta etapa prevê atividades referente à valorização da produção, para comercialização enquanto processo de aprendizagem.

Neste relatório serão apresentados os objetivos, a metodologia, os resultados das ações preparatórias e boas práticas desenvolvidas no período de 30 de abril a 30 de maio de 2012. O período apresenta o processo de organização que pressupõe na realização de ações nos 5 polos: Cujubim, São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação focalizadas em uma efetiva estratégia de organização comunitária que envolveu metas e ações convergentes entre diversas instituições da administração pública, imprescindível para o desenvolvimento integrado com sustentabilidade a curto, médio e longo prazos.

2. OBJETIVOS

O presente relatório de acompanhamento mensal tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas **no período de 30 de abril a 30 de maio 2012** no âmbito do **Programa de Ações a Jusante** dos Aproveitamentos Hidrelétricos Jirau (AHE) Jirau e Santo Antônio, por meio do Contrato JIRAU celebrado entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e por meio do Contrato celebrado entre Santo Antônio Energia (SAE) e o Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRONATURA).

3. ASPECTOS RELEVANTES

Durante o período, destacaram-se as ocorrências dos seguintes eventos de maior relevância:

- Visita ao Secretário Executivo da EMATER para alinhar parceria no Baixo e Médio Madeira;
- Reunião com os agroextrativistas do Polo de São Carlos;
- Reunião com os agroextrativistas do Polo de Nazaré ;
- Acompanhamento da organização da Feira Livre do Produtor;
- Reunião com a equipe técnica da EMATER para definir futuras ações e a construção do Termo de Cooperação;
- Articulado a participação dos representantes do Núcleo Rio Madeira na Oficina Amazônia Ocidental de SPG e OCS Rondônia/Acre;



- Participação na Oficina ICMBIO com as comunidades do Baixo e Médio Madeira, em Calama;
- Reunião com a Diretoria e Conselho Fiscal da COOMADE;
- Reunião com Grupo Gestor e organização da cadeia produtiva da banana;
- Reunião do Grupo Gestor Interinstitucional do Baixo e Médio Madeira;
- Reunião preparatória para Oficina de Babaçu e acompanhamento da construção da máquina e visita ao novo local da agroindústria de Calama;

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades e ações desenvolvidas foram realizadas em consonância com o Planejamento Executivo Preliminar do Programa de Ações a Jusante.

Os processos que incorporam a implantação dos projetos das agroindústrias incluem atividades preliminares, voltadas para a valorização da produção, boas práticas na produção e comercialização, orientadas pelos eixos que norteiam o programa, a saber:

1. Planejamento, gerenciamento e gestão.
2. Mobilização social e organização comunitária.
3. Acompanhamento da implantação de projetos e estruturas físicas.
4. Capacitação e assistência técnica.
5. Monitoramento dos resultados.

Dentre os eixos acima destacam-se o planejamento, gerenciamento e gestão, mobilização social e organização comunitária, capacitação e assistência técnica contemplados nas atividades realizadas no mês de maio, envolvendo as comunidades de Cujubim Grande, São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação, necessárias para garantir a participação e compromisso da comunidade em todo o processo.

Na perspectiva de focalizar os eixos acima foram incrementadas atividades reforçando valores ligados à capacidade associativa, reforçando a confiança mútua, o sentido do dever comum e da solidariedade, enfim, expectativas e responsabilidades compartilhadas dentro de um contexto sociocultural respeitando as especificidades de cada comunidade.

As ações visaram à instalação de cinco agroindústrias, sendo uma em cada Pólo: Calama, Cujubim Grande, Demarcação, Nazaré e São Carlos, porém o caminho que leva à sua concretização, está sendo percorrido em etapas de preparação dos agroextrativistas, envolvendo a comunidade e as associações, em um conjunto de atividades de mobilização, capacitação, deliberação, intercâmbio e articulação que foram realizadas junto aos agroextrativistas, por meio de suas associações.

4.1. Reunião técnica com EMATER

Em continuidade às articulações, a fim potencializar a atuação no Médio e Baixo Madeira, foi realizada no dia 02 de maio de 2012, uma visita ao Secretário Executivo da EMATER o Diretor



Executivo Sr. Elisafan Batista de Sales e o Coordenador Técnico e de Planejamento o Sr. José Tarcísio Batista Mendes, na sede da EMATER, em Porto Velho, com o objetivo de estabelecer parcerias, na realização das ações.

A consolidação desta parceria foi fundamental sob o ponto de vista da assistência técnica aos agroextrativistas e também por otimizar os trabalhos evitando sobreposições das ações realizadas. Ao final da reunião ficou agendada para o dia 07 de maio reunião entre a equipe técnica do IPN e da EMATER para a construção de um Termo de Cooperação Técnica e do Plano de Ação das atividades para o Baixo e Médio Madeira, envolvendo as duas instituições. O Termo de Cooperação está em fase de elaboração.

No dia 07 de maio, na sede da EMATER, reuniram-se o Instituto Pro-Natura com o Gerente Estadual do Programa de Assessoria Técnica, Social e Ambiental à Reforma Agrária-ATES o Sr. José Alípio Façanha, Gerente Escritório Regional do Território Madeira Mamoré o Sr. Marcio André Milani para apresentação das atividades previstas e das comunidades que serão atendidas no Baixo e Médio Madeira; segundo a EMATER alguns cursos e assistência técnica ainda não foram definidos, o que abriu possibilidade para atender as demandas dos agroextrativistas.

Nesta reunião discutiu-se também a dificuldade com a logística de transporte, tanto terrestre quanto fluvial, consenso entre as duas instituições. **Anexo 3**, Lista de presença.

Registro fotográfico da reunião com EMATER/RO, para elaborar Termo de Cooperação.



Foto1: Equipe técnica na elaboração do Termo de Cooperação



Foto2: Equipe técnica na elaboração do Termo de Cooperação

4.2. Encontro com agroextrativista da Cadeia Produtiva da Castanha

No dia 4 de maio, lideranças da comunidade de São Calos reuniram-se visando estabelecer um diálogo sobre processo de planejamento, gestão, bem como realizar uma avaliação dos acordos de uso da produção agroextrativistas e as estratégias comuns para o fortalecimento da Cadeia Produtiva da Castanha..



Considerando que para o bom desempenho das ações fez-se necessário a construção de uma instância de gestão ampliada, sensível às necessidades e demandas locais, porém capaz de fomentar novas experiências de desenvolvimento, denominada grupo gestor. Este grupo, indicado pela comunidade contempla seus representantes que compõem o polo de São Carlos. A expectativa que gerou na criação do grupo gestor está diretamente ligada aos resultados.

Em relação às regras de uso dos agroextrativistas, todos, de alguma forma, entenderam que são procedimentos necessários e que o seu principal objetivo é o de evitar conflitos entre os agroextrativistas e contribuir para organizar e adequar a produção local, visando a realização das Boas Práticas, condição importante para as agroindústrias.

Visando uma melhor compreensão sobre Regras de Uso foi deliberado nesta reunião, que o coordenador do Pólo de São Carlos, realizará visita a cada família de agroextrativista para tratar da questão das Regras de Uso, identificando os potenciais conflitos e possíveis alternativas para a sua superação e agendar oficina específica sobre Regras de Uso de Área Agroextrativista e Boas Práticas na Produção da Castanha. A data desta oficina ainda não foi agendada.

Nesta reunião discutiu-se também a necessidade de organizar toda a cadeia produtiva da castanha, inserindo a comunidade e qualificando-os em todas as etapas do processo. Para tanto, foi agendado para o mês de junho a atualização do cadastro de todos os produtos cultivados pelos agroextrativistas do Polo de São Carlos, para preparar a comercialização e a organização da Cadeia Produtiva.

Também foi discutido o papel das Associações no fortalecimento da Cadeia Produtiva em São Carlos e na concretização da Agroindústria. As considerações foram em torno da existência de uma Comissão Distrital, criada no ano de 2011, pela própria comunidade para acompanhar as cinco Associações existentes na sede de São Carlos, dessa forma todas as discussões e deliberações que envolva o distrito de São Carlos passa, obrigatoriamente por esse coletivo.

Nesse sentido, as ações para o fortalecimento do Associativismo serão realizadas no decorrer do Programa de Ações a Jusante, envolvendo a Comissão Distrital, assim como fortalecer também a participação de mulheres e jovens nas reuniões e capacitações que serão oferecidas. **Anexo 1**, Lista de presença.

Registro de atividades da cadeia produtiva de São Carlos.



Foto 3: Reunião Polo de São Carlos



Foto 4: Reunião Polo de São Carlos

4.3. I reunião da comissão organizadora no Polo de Nazaré

Uma das estratégias utilizada para mobilização das comunidades para os trabalhos relacionados a estruturação e fortalecimento da cadeia produtiva foi utilizar uma atividade comum, em que a comunidade estivesse envolvida, como tema aglutinador. Em Nazaré, conforme destacado no relatório do mês de abril, utilizou-se de uma necessidade da comunidade para o envolvimento dos agroextrativistas em um aprendizado referente à comercialização.

Partindo do fato que havia a necessidade de corrigir doenças e pragas na melancia, ainda no mês de abril foi realizada uma capacitação em Controle Biológico Preventivo de Pragas e Doenças da Melancia e Produção Agroecológica e, em seguida, realizada a primeira reunião com os agroextrativistas com o objetivo de criar uma comissão, não só para organizar o evento, mas, e principalmente, assegurar a participação da comunidade na execução e no acompanhamento do Programa de Ações a Jusante, imprimindo assim ao Programa um alto grau de democracia e transparência na condução. **Anexo 2**, lista de presença.

Quinze dias após a sua criação, reuniu-se a comissão com técnicos na sede da EMATER, em Porto Velho, para tratar de encaminhamentos e preparação da Festa da Melancia, discutir critérios para participação dos concursos e logomarca elaborada pelos próprios agroextrativistas. O próximo encontro da comissão ficou agendado para o dia 02 de junho às 9:00 horas.

Também, nesta reunião foi comunicada a impossibilidade de participação, neste momento, de uma rodada de negócios dos produtos agrícolas em Nazaré, prevista para ser realizada em Nazaré no mês de junho, em função do elevado uso de agrotóxicos na produção, em especial na melancia. Segundo os agroextrativistas uma rodada de negócios exporia a situação e torná-los-ia mais vulneráveis perante o mercado de Porto Velho.

Neste aspecto, deliberou-se a continuidade das capacitações para os agroextrativistas, através da Assistência técnica, de forma que conseguissem corrigir os níveis de agrotóxicos tanto na



produção quanto no solo, para em seguida planejar a rodada de negócios, ainda sem data agendada.

Registro fotográfico da visita da I reunião com comissão em Nazaré



Foto5: Reunião no Polo de Nazaré



Foto6: Reunião no Polo de Nazaré

4.4. Reunião na Feira do Produtor

No processo de comercialização da produção do Baixo e Médio Madeira, uma reivindicação recorrente dos agroextrativistas referia-se a necessidade de uma Central de Negócios e Comercialização com o objetivo de promover a regionalização do abastecimento e da comercialização e estimular a organização produtiva e a inserção nos mercados locais e regionais para o fortalecimento do agroextrativismo da região.

Nesta perspectiva, articularam-se reuniões com a Secretaria Municipal de Agricultura para apresentar as demandas relacionadas à viabilização de uma Central de Negócios e Comercialização para os agroextrativistas do Baixo Madeira, como possibilidade de dar visibilidade a produtos que não são comercializados, como por exemplo, frutas de pequenas propriedades.

Em decorrência dessas reuniões, o Secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento, Sr. Jeoval Batista, disponibilizou um espaço na Feira do Produtor para a instalação da Central de Negócios e Comercialização, e solicitou ao Instituto Pro-Natura a elaboração da planta baixa para subsidiar a decisão da Secretaria com relação à construção, instalação de equipamentos e gestão do empreendimento.

No dia 06 de maio, foi realizada uma visita à Feira do Produtor em Porto Velho, com a presença de uma engenheira de alimentos para averiguar adequações necessárias que subsidiarão a elaboração da Planta Baixa.

Registro fotográfico da visita da Feira do Produtor:



1. **Foto 7:** Visita a Feira do Produtor



2. **Foto 8:** Visita a Feira do Produtor

4.5. Oficina de Formação de Multiplicadores sobre Sistemas Participativos

Durante capacitação sobre cooperativismo realizado no polo de Cujubim Grande foi apresentado o curso promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, com o objetivo de realizar a formação de multiplicadores para regularização de grupos de produtores orgânicos familiares frente à legislação de produção orgânica.

A oficina foi realizada na sede do Projeto RECA - Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado - no distrito Nova Califórnia, município de Porto Velho, nos dias 7 e 8 de maio de 2012, com o objetivo de fortalecer a ação coletiva dos grupos que estão desenvolvendo a agroecologia e a produção orgânica na região.

Estiveram presentes nesta atividade representantes da sociedade civil dos estados do Acre e Rondônia, bem como a Comissão de Produção Orgânica do Acre. De Porto Velho, foram indicados o Presidente da Cooperativa do Agroextrativista do Baixo e Médio Madeira-COOMADE e uma vice-presidente da Associação de Cujubinzinho- Associação Nova Esperança.

4.6. Encontro do Igarapé Mirai com o Rio Madeira

Com o objetivo de discutir a localização das comunidades ribeirinhas do Baixo Madeira, as quais situam-se entre os limites da ESEC Cuniã e o rio Madeira, portanto impedidas por lei de acessar os recursos naturais, dentro desta unidade, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, convidou a população ribeirinha do entorno da estação ecológica – ESEC Cuniã, para nos dias 10 e 11 discutir a situação dos moradores destas localidades.

Este fato está intimamente relacionado a Lei 9985/2000 que proíbe o acesso dos agroextrativistas nas reservas ecológicas, prática que vem sendo desenvolvida rotineiramente e responsável por atritos entre ICMBio e os moradores no entorno da reserva. Como forma a minimizar estes atritos e resolver questões que envolvem o potencial produtivo da região, iniciou-se a discussão para encontrar uma forma de adequar estas comunidades ao uso da unidade de conservação.



A participação do Programa de Ações a Jusante, através do Instituto Pro-Natura nesta reunião deve-se ao fato de que grande parte da produção dos produtos extrativistas do território do Baixo e Médio Madeira estão dentro de reservas ecológicas, como é o caso de Calama com 40% da área de coleta babaçu, dentro da Flona Jacundá, e São Carlos com 60% da área de coleta de castanha dentro da área de conservação, sendo Flona de Jacundá e Resex do Lago do Cuniã.

Este encontro também discutiu a recategorização de parte da ESEC, para outra modalidade de unidade de conservação, como a criação de uma reserva extrativista, isto porque legalmente não pode haver moradores dentro desta categoria de unidade de conservação, e assim impedir a invasão das reservas.

De forma geral o encontro suscitou demandas ao ICMBio, como a realização de outros encontros nas demais comunidades, em especial a comunidade de Nazaré, para tratar com estas comunidades os prós e contras de possíveis mudanças na disposição das unidades de conservação, e de que forma isto implica no cotidiano dos moradores das comunidades.

Apesar de não ter data definitiva, ficou acertado que o ICMBio realizará reuniões nas comunidades de Tira Fogo, Ilha Assunção e em Nazaré onde será realizada uma reunião com a comunidade, para análise de alternativas para a Resex, para isso será encaminhado convites para administração pública, INCRA e Prefeitura para participarem da reunião e assumirem seus compromissos.

Registro fotográfico da visita do encontro.



Foto 9: Reunião no com o ICMBio



Foto 10: Reunião no com o ICMBio

4.7. Oficina de Planejamento

Para melhor orientar o cronograma de execução do Programa de Ação a Jusante identificou-se a necessidade de realizar Oficina de Planejamento das atividades ocorrida no período de 14 a 17/05/12, em Porto Velho.



A Oficina foi conduzida pelos consultores da empresa Viniplan e sua programação foi composta por uma reunião preliminar com a equipe técnica e na sequência no dia 15/05 os consultores visitaram os Pólos de Calama, Nazaré, São Carlos e Cujubim Grande acompanhado por técnicos do Programa, com o objetivo conhecer a região onde os trabalhos estão sendo executados.

A construção do plano foi finalizada no dia 01 de junho/12. **Anexo 5**, lista de presença.

4.8. I Reunião do Grupo Gestor do Baixo e Médio Madeira

Em desdobramento da reunião de 17 de abril para composição do Grupo Gestor do Baixo e Médio Madeira, composto por 24 instituições, a saber: Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES; Secretaria Executiva do Gabinete do Governador; Departamento de Obras e Serviços Públicos – DEOSP; Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON; Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA; Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRIC; Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO; e o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Porto Velho – STTR-PVH, além das instituições de representação comunitária. Foi agendada uma reunião de trabalho para o dia 17 de maio, com objetivo de identificar as ações previstas e em desenvolvimento nesta região.

Nesta reunião, a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária - SEAGRI solicitou detalhamento das ações em andamento de cada instituição, bem como as que estão planejadas para o Baixo e Médio Madeira. Esse material servirá para criar um banco de dados e para alinhar os trabalhos de forma harmoniosa entre as instituições públicas de maneira a organizar essas atividades.

A partir das informações sobre a atuação das instituições será possível construir um novo perfil das ações desde a redefinição dos temas e prioridades, até a garantia de que os gastos públicos de fato, serão adequadamente aplicados e bem utilizados.

Na ocasião o Secretário Adjunto da SEAGRI informou que a fim de ampliar o arco de atuação, convidou, pelo Governo Estadual, mais três instituições, ELETROBRAS, FUNASA E CAERD. Informou também que a Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS e a Secretaria Executiva do Gabinete do Governador estão empenhadas para dar celeridade às ações.

Para tanto, ficou acordado a contratação de uma OSCIP, a fim de diminuir as burocracias no envolvimento da máquina pública no repasse de verbas para execução de programas e atividades no Baixo e Médio Madeira. Informou ainda que a SEAS está dotada de recurso financeiro para investir nas comunidades ribeirinhas. **Anexo 6**, lista de presença.

Registro fotográfico da reunião do Grupo Gestor.



Foto 11: Reunião Grupo Gestor SEAGRI



Foto 12: Reunião Grupo Gestor SEAGRI

4.9. Reunião com Diretoria da COOMADE

Com o objetivo de discutir os rumos da Cooperativa de Agroextrativistas do Baixo e Médio Madeira - COOMADE, a partir de uma Avaliação de Processo, reuniu-se no dia 15 de maio toda a Diretoria e Conselho Fiscal da COOMADE em sua sede em Porto Velho.

Neste encontro, os membros da diretoria e do conselho fiscal da COOMADE apresentaram suas percepções sobre a trajetória da Cooperativa e a necessidade de fortalecê-la de forma que as ações sejam ampliadas e sua diretoria tenha dedicação exclusiva. Para isso, os membros da diretoria comunicaram que protocolarão uma solicitação de reunião, com a Santo Antônio Energia e Energia Sustentável do Brasil para apresentar uma proposta de manutenção da Cooperativa.

O segundo ponto de pauta constituiu na preparação da Assembleia Geral da COOMADE, prevista para o mês de outubro de 2012, fato que redirecionou as atenções da Cooperativa para a participação das atividades aglutinadoras das cadeias produtivas nos polos concernente ao Programa Ações a Jusante, com o objetivo de aproximar os agroextrativistas, conhecer sua realidade, ampliar e fortalecer as ações de comercialização nas comunidades.

Diante deste fato os membros da diretoria tomaram a decisão de participar das atividades aglutinadoras das cadeias produtivas dos cinco pólos, entendendo que essa é uma ação motivadora e uma oportunidade para os agroextrativistas compreenderem e se aproximarem efetivamente da Cooperativa. Estrategicamente prevaleceriam as atividades realizadas nos polos para atualizar a ficha dos cooperados, acrescentando novas informações de produção e identificação de unidade familiar. **Anexo 4**, lista de presença.

Registro fotográfico da reunião com a COOMADE..



Foto 13: Reunião da Diretoria da COOMADE



Foto 14: Reunião da Diretoria da COOMADE

4.10. Fortalecimento do Grupo Gestor de Cujubim Grande

Conforme relatos anteriores o Grupo Gestor da cadeia produtiva da banana foi criado para fazer a gestão da comercialização e o planejamento das atividades voltadas para o polo de Cujubim Grande, enquanto estratégia para ampliação da eficácia e da legitimidade das ações na região.

Convém chamar a atenção, portanto, para a complexidade inerente ao grupo gestor, onde o que está em foco é a formulação e implementação de um plano de ação pactuado e participativo, voltado para a implantação de uma agroindústria de frutas, sem experiências concretas com o mercado agroindustrial.

Estrategicamente o grupo continuou utilizando a banana, como único item de comercialização, considerando o processo de aprendizagem e a dificuldade que implicaria utilizar outros itens de produção, desta forma, no dia 21 de maio reuniu-se no polo de Cujubim, o grupo gestor formado pelos agroextrativistas, para fechar acordos de comercialização com os compradores da banana.

No desenvolvimento desta experiência, percebeu-se a dificuldade da logística especialmente no caso do transporte e do armazenamento, uma vez que apenas o caminhão cedido pela Secretaria Municipal de Agricultura - SEMAGRIC, não atendeu à necessidade dos agroextrativistas do polo de Cujubim, em função da grande demanda do município.

Todo o processo logístico que envolve o agroextrativismo é fundamental para sua manutenção, desta forma, apesar de alguns problemas relacionados ao transporte dos produtos entende-se que neste momento em que pretende-se aprimorar o conhecimento dos canais de comercialização, familiarizar-se com o mercado além da necessidade de fortalecer o processo de organização dos agroextrativistas, a parceria com a SEMAGRIC, para utilização do caminhão da produção é fundamental.



Já em relação ao armazenamento da produção, vital para evitar as baixas cotações dos períodos de safra e as perdas na produção foram realizadas reuniões com a SEMAGRIC para tratar da implantação de uma Central de Negócios e Comercialização, pois sem uma capacidade adequada de armazenamento, muito da produção que não for comercializada tempo, acaba se perdendo.

Também com relação à exigência do mercado em receber apenas as bananas acondicionadas em caixas de madeira, decidiu-se que nos próximos acordos de venda estará previsto a metodologia da caixa retornável, ou seja, para cada caixa cheia de banana deverá retornar uma vazia sem custo de aquisição de novas caixas. **Anexo 7**, lista de presença.

A relevância das parcerias estabelecidas neste processo com o comércio local, torna-se visível na redução do custo da comercialização conforme cálculo de custo abaixo:

Base de cálculo: 130 caixas de banana por viagem

Para mobilizar os produtos: 10 litros de combustível (3,00) = $30,00/130$ caixas = R\$ 0,30 por caixa

Transporte: R\$ 500,00/130 caixas = R\$3,85 por caixa

Encaixe e carga (0,65) e descarga (0,35) = R\$ 1,00 por caixa

Caixa e embalagem = R\$ 1,10

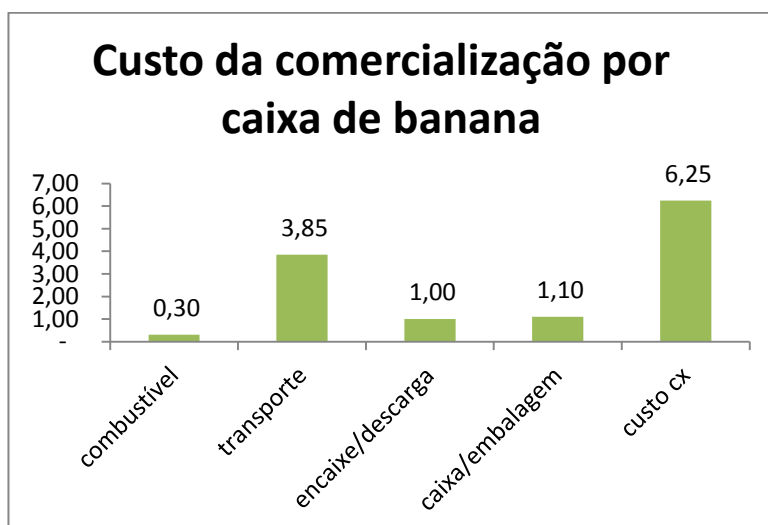
Custo Total = R\$ 6,25

Valor médio da caixa de banana vendida = R\$ 20,66

Valor a ser pago por caixa ao fornecedor = R\$ 14,41

No gráfico abaixo a demonstração do custo da comercialização para o agroextrativista.

Figura 1: Custo da comercialização da banana envolvendo o acondicionamento em caixas de madeiras.





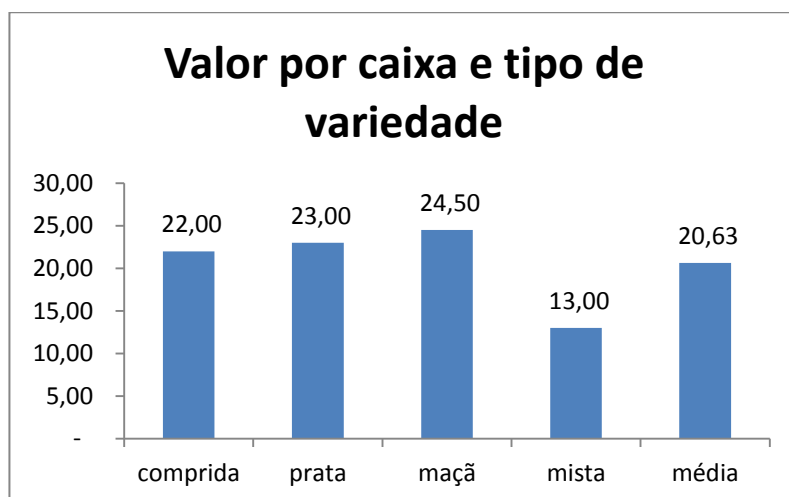
O custo total da comercialização de uma caixa de banana é de R\$ 6,25, isto demonstra a importância da parceria, no processo de organização e fortalecimento comunitário. Neste caso a Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRIC assumiu o custo de R\$ 6,25, custo do frete por unidade de caixa.

Para os agroextrativistas envolvidos neste processo de aprendizagem voltados para a comercialização, ficou evidenciado a necessidade de uma mudança de paradigma, na forma de organização e gestão social da comunidade, o que inclui articulações em rede, parcerias, aperfeiçoamentos conceituais e metodológicos que tornem os agroextrativistas mais autônomos e as ações mais eficazes e eficientes, no sentido de cumprir o seu papel no desenvolvimento social e comunitário.

Ponderando sobre o processo de autonomia, durante a reunião, foi aprovada a criação do Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Banana tendo como referência 10% do valor do produto comercializado para ser aplicado de acordo com as necessidades, devidamente discutido e aprovado pelos participantes. Para aprofundar o tema, foi agendada para o dia 18 de junho uma capacitação para os agroextrativistas sobre Fundo de Desenvolvimento.

Considerando as variedades de bananas comercializadas, o gráfico abaixo apresenta o valor unitário por caixa de banana de acordo com a variedade.

Figura 2: Custo da comercialização da banana envolvendo o acondicionamento em caixas de madeiras.



Neste período a banana comprida foi comercializada por R\$ 22,00 a caixa, a prata por R\$ 23,00, a maçã por R\$ 24,50 e a mista por R\$ 13,00 reais a caixa, apresentando o valor médio por caixa de R\$ 20,63. Esses dados oscilam conforme a oferta no mercado de bananas oriundas de outras regiões.



Conforme relatos anteriores, a produção de banana em Cujubim Grande foi afetada por grande perda em função de doenças e pragas, prejudicando alguns agroextrativistas. Neste sentido, o assunto foi encaminhado para a EMATER/RO, a fim de garantir uma assistência especificamente voltada, neste momento, para a recuperação da produção.

Outra ação foi a doação da empresa Energia Sustentável do Brasil – ESBR, de 500 mudas de banana para a comunidade de Cujubim e 1000 mudas de abacaxi para essa comunidade e outras do Médio e Maixo Madeira. Cabe salientar que essas mudas foram criadas em laboratório de uma biofábrica, melhoradas geneticamente, de melhor qualidade e mais resistentes a pragas e doenças. Conforme decisão coletiva, as mudas serão repassadas aos agroextrativistas que acompanham a comercialização e que tiveram grandes perdas na produção.

A metodologia de multiplicação das mudas será realizada por um grupo de 20 agroextrativistas responsáveis pela plantação e replicação das mudas, dentro de suas propriedades, de forma que essas possam alcançar um número de mudas suficiente para distribuir na comunidade. Ao grupo gestor ficou a responsabilidade de fiscalizar a plantação e acompanhar o processo de distribuição das mudas.

Registro fotográfico da reunião do Grupo Gestor de Cujubim Grande.



Foto 15: Reunião com Grupo Gestor de Cujubim Grande



Foto 16: Reunião com Grupo Gestor de Cujubim Grande

4.11. Atividades previstas e não realizadas no mês de maio

Em reunião entre os técnicos do Programa, entendeu-se que, em função da falta de estrutura para a fabricação da farinha, a atividade Capacitação em Boas Práticas para a Produção da Farinha no distrito de Demarcação, em parceria com EMATER, neste momento comprometeria o desempenho dos agroextrativistas. Desta forma, definiu-se pela substituição desta ação pela elaboração do Manual de Boas Práticas de Fabricação e Manual de Orientação sobre as etapas do Sistema de Produção Primário, construído junto com os agroextrativistas em linguagem fácil de ser compreendida, no mês de julho.



A realização de oficina para levantamento da capacidade de coleta, de processamento e transporte do coco babaçu, visando a implementação da cadeia produtiva do babaçu, foi readaptada, em comum acordo com a comunidade, para a I Amostra da Cadeia Produtiva do Babaçu, considerando a ampliação das possibilidades de visualizar o produto, bem como a inclusão de um número maior de interessados por parte da comunidade. Esta mudança exigiu mais tempo e dedicação do público envolvido. Também optou-se por realizar esta atividade no mês de julho, considerando que a máquina de cortar babaçu, construída por moradores locais, ainda está em processo de teste.

5. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE MAIO

QUADRO 01: RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE MAIO

OBJETIVOS DO PROGRAMA	ATIVIDADES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none">Gerar oportunidades de trabalho e renda para os produtores rurais, pescadores e população residente nas comunidades ribeirinhas;	<ul style="list-style-type: none">Participação de representantes agroextrativista na promovida pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário em produção agroecológica.Acompanhamento da organização da feria livre do produtor.
<ul style="list-style-type: none">Contribuir para a permanência da população na área rural, especialmente os jovens, reduzindo a migração para as cidades, principalmente Porto Velho;	<ul style="list-style-type: none">Vista a EMATER para alinhar parceria na realização de capacitações da comunidade agroextrativista.Reunião com o grupo gestor para o planejamento das ações no Médio e Baixo madeira.Reunião com a COOMADE
<ul style="list-style-type: none">Criar condições para o aproveitamento e a exploração com a preservação e conservação dos recursos naturais;	<ul style="list-style-type: none">Realizada oficina com o ICMBio com as comunidades do Baixo e Médio Madeira.Apoio e acompanhamento da construção da máquina de corte do babaçuReunião com os fornecedores da farinha de Demarcação
<ul style="list-style-type: none">Contribuir para implantar alternativas de produção em diferentes épocas do ano e para o aumento da renda das famílias residentes no Baixo e Médio Rio Madeira;	<ul style="list-style-type: none">Realizada reunião da cadeia produtiva da Banana em CujubimRealizada reunião para organizar a cadeia produtiva de São CarlosReunião para organizar a cadeia produtiva de CalamaReunião com a cadeia produtiva de Nazaré



QUADRO 02: RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE MAIO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE MAIO		
Fase I – Estruturação, Mapeamento e Sensibilização para Implantação das Agroindústrias		
EIXOS CENTRAIS	AÇÕES	RESULTADOS
Mobilização social e organização produtiva dos atores envolvidos	Realizadas atividades aglutinadoras por tema de interesse da comunidade: Realizadas duas reuniões com o Grupo Gestor responsável pelo processo de comercialização.	Produtores com autonomia para o processo de comercialização, conduzido, pela comunidade e acessando as estruturas públicas de transporte terrestre. Apresentação de proposta de criação do Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva
	Realizada reunião com os agroextrativistas, para definição da cadeia produtiva da melancia com atividade aglutinadora. Reunião com a comissão organizadora da Festa da Melancia	Agricultores capacitados para melhor manejo da cadeia produtiva da melancia. Instituído grupo de trabalho para ações de desenvolvimento no Baixo e Médio Rio Madeira. Ampliação do poder de autonomia de decisões e das competências das comunidades locais nos processos de gestão social.
Regularização fundiária, Ambiental e Instalação sanitária dos empreendimentos	Realizada reunião com ICMBio para discutir acesso nas reservas ecológicas para a coleta da produção extrativista.	Ampliação do conhecimento das comunidades sobre as Reservas Ecológicas e regulamentos sobre o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizar a coleta de produtos extrativistas com os objetivos da conservação ambiental.
Formação e Capacitação técnica dos produtores e organizações	Participação de representantes dos agroextrativistas na oficina Amazônia Ocidental promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário Rondônia e Acre.	Ampliado o conhecimento dos comunitários sobre comercialização, certificação e agroecologia; Descentralização e democracia nos processos de desenvolvimento locais, gerando autonomia local, participação dos atores locais, participação nas decisões e no planejamento local.
Gestão e Execução dos Projetos	Realizada uma reunião com Grupo Gestor/SEAGRI com lideranças das Comunidades e Instituições Públicas das esferas federal, estadual e municipal.	Atuação conjunta das ações das instituições governamentais para o Baixo e Médio Madeira. Encaminhamento de proposta de mudança de ESEC para RESEX como forma de permitir o acesso dos agroextrativistas nas áreas de coleta da castanha e do babaçu.

5.2. Dentre as atividades previstas para o próximo período, destacam-se as seguintes:

- Apresentação da primeira mostra da cadeia do babaçu.
- Realização do cadastro dos agroextrativistas do polo de São Carlos e Nazaré.
- Reunião com a Secretaria Municipal de Agricultura para discutir a instalação da Central de Comercialização.
- Elaborar o Termo de Acordo com EMATER e Instituto Federal de Educação/RO – IFRO



USINA
JIRAU



- Atividade comunitária de produção da farinha de babaçu.
- Atividade comunitária para substituição do carvão derivado da madeira pelo coque do babaçu.
- Reunião do Grupo de Trabalho para o Baixo e Médio Madeira
- Visita à faculdade São Lucas para estabelecer parceria no acompanhamento da construção da máquina de corte do babaçu.
- Visita a ELETROBRÁS/ELETRONORTE-RO para estabelecer parceria para inovações tecnológicas em Calama

6. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A Equipe de gestão estratégica, contrato e financeira do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRO-NATURA), no mês de maio de 2012, foi constituída pelos profissionais relacionados no quadro 02, a seguir.

Quadro 03: EQUIPE DE GESTÃO ESTRATÉGICA, CONTRATO E FINANCEIRA DO PRO-NATURA

Nome do Profissional	RG Conselho regional	Qualificação	Função no Contrato
Luiz Carlos Busato	CREA31595/D	Gestor Ambiental	Gestor estratégico
Olga Torres	CONRERP-054	Especialista em Responsabilidade Social	Gestor do Contrato
Luiz Desiderati	CRC 104.228/O5	Administrador	Gestor Financeiro

A equipe técnica de campo do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRO-NATURA) no mês de maio de 2012, em Rondônia foi composta pelos profissionais relacionados no quadro 03 a seguir.

Quadro 04: EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO DO PRO-NATURA EM RONDÔNIA

Nome do Profissional	RG Conselho regional	Qualificação	Função no Contrato
Sandra Regina Nunes		Pedagoga	Coordenação Executiva
Elsie Shockness		Psicóloga	Coordenadora Administrativa
Silvanio Matia		Geógrafo	Analista socioambiental. Atuação: Nazaré
Cassemiro Carreiro Neto	CREA-RO/1478/	Técnico agropecuário	Analista socioambiental. Atuação: Cujubim
Marcelo Lucian		Biólogo	Analista socioambiental. Área de atuação: São Carlos
Roseane Vieira		Eng ^a de alimentos	Engenheira de Alimentos Consultora



USINA
JIRAU



Jorge de Oliveira Gil	CREA/RO 4502D	Engenheiro Agrônomo	Analista sócio ambiental. Área de atuação: Demarcação e Calama
Emanuel Meireles		Historiador	Analista socioambiental. Atuação: Capacitação da COOMADE e Associações do Baixo e Médio Madeira
Ester Barros		Gestão de Recursos Humanos	Assistente financeiro. Atuação: escritório
Flávio Nascimento		Economista	Assistente Administrativo. Atuação: escritório
Ana Maria Avelar		Socióloga	Assistente de Planejamento

OBSERVAÇÃO: A função do analista ambiental está diretamente ligada ao conhecimento dos produtos e serviços da sociobiodiversidade, com foco no desenvolvimento e capacitação de arranjos produtivos locais para o processamento e comercialização de matéria prima vegetal.



7. CALENDÁRIO DE EVENTOS EM MAIO DE 2012

Quadro 04: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE, ABRIL 2012.

MAIO						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1	2	3	4	5
			•Visita a EMATER para alinhar parceria no baixo e médio Madeira. Participantes: Elisafan/Regina/Mello/Elsie Silvanio	•Reunião com a Equipe Pronatura para apresentar Ana Avellar e informar os próximos passos do planejamento	•Reunião com os Agricultores de Melancia do Pólo de São Carlos. Participantes Emanuel/Marcelo/Tino/Silvanio	•Reunião com os Fornecedores sobre a Cadeia Produtiva da Melancia - Pólo de Nazaré
6	7	8	9	10	11	12



USINA
JIRAU



<p>▪Acompanhamento da organização da Feira Livre do Produtor Roseane e Silvânio</p>	<p>▪Reunião Técnica com a EMATER para definir futuras ações e a construção do Termo de Cooperação Técnica- Elsie/Silvanio</p>	<p>▪Articulado a participação dos Representantes do Núcleo Rio Madeira na Oficina Amazônia Ocidental de SPG e OCS - Rondônia/Acre. Participantes: Antônio Lúcio e Rosely Leal - Pólo Cujubim ▪Apresentação do PAJ ao Grupo de Trabalho Socio Economia ESBR</p>	<p>▪Articulado a participação dos Representantes do Núcleo Rio Madeira na Oficina Amazônia Ocidental de SPG e OCS - Rondônia/Acre. Participantes: Antônio Lúcio Lima e Rosely Leal Monteiro - Pólo Cujubim</p>	<p>▪Oficina ICMBIO com as comunidades do baixo e médio Madeira, em Calama Participantes: Jorge/Emanuel/Marcelo/Tino ▪ Seminário Faritrade e Estratégias de Internacionalização de Produtos Florestais Não Madeiráveis (PFNMs)</p>	<p>▪Oficina ICMBIO com as comunidades do baixo e médio Madeira, em Calama Participantes: Jorge/Emanuel/Marcelo/Tino ▪ Seminário Faritrade e Estratégias de Internacionalização de Produtos Florestais Não Madeiráveis (PFNMs)</p>	
13	14	15	16	17	18	19
	<p>▪Reunião preparatória para a Oficina de Planejamento com a Equipe PróNatura - Local - IPN - 14 horas ▪Reunião com a Diretoria e Conselho Fiscal da COOMADE - Local Sede COOMADE</p>	<p>▪ Oficina de Planejamento do IPN: Visita aos Pólo de Calama, Nazaré, São Carlos e Cujubim Grande, com os facilitadores Vinicuis e Rodrigo (RJ)</p>	<p>▪ Oficina de Planejamento com a Equipe PróNatura ; ▪ II Encontro para alinhar as ações com a EMATER no baixo e médio Madeira. ▪ Reunião com os Fornecedores de Banana e Comissão Gestora do Pólo de Cujubim Grande</p>	<p>▪Reunião do Grupo de Trabalho do baixo e médio Madeira. Local SEAGRI ▪ Oficina de Planejamento com a Equipe PróNatura ;</p>	<p>▪ Consolidação e envio do material complementar da Oficina de Planejamento com os integrantes da Equipe PróNatura.</p>	<p>▪Reunião com os Fornecedores de Farinha do Pólo de Demarcação sobre a Gestão da Cadeia Produtiva e apresentação da proposta de filiação da COOMADE</p>
20	21	22	23	24	25	26



<p>▪ Reunião preparatória para a Oficina de Babaçu - Calama</p> <p>.Acompanhamento da construção da máquina e visita ao novo terreno da Agroindústria</p>						
27	28	29	30	31		
		<p>▪ Reunião de avaliação e consolidação da Gestão da Cadeia Produtiva - Cujubim Grande</p>				



USINA
JIRAU



ANEXO Nº1

Evento: Reunião com Representantes das Comunidades do Polo de São Carlos para definir estratégias de comercialização e acordos de uso de áreas extrativistas

DIA 04/05/12 – HORÁRIO 14 h às 17 h – LOCAL São Carlos

Equipe Pró-Natura: Marcelo Lucian, Emanuel Meirelles, Silvano Matias

Nome	Comunidade	Assinatura
Feliana dos Santos Melo	Brasileira	Feliana
Thaiziane Nascimento de Araujo	Brasileira	Thaiziane
Ana Maria Pessoa de Souza	São Carlos	Ana
Silvanio de Matias Gomes	São Carlos	Silvanio
Elidianeide Souza Araujo	São Carlos	Elidianeide
Mr. Carlos Lucian da Silva	São Carlos	Mr. Carlos Lucian da Silva
Mr. Carlos Lucian da Silva	São Carlos	Mr. Carlos Lucian da Silva
Marcos do Sacramento, Carlos de Souza	Bom Serazinho	Marcos do Sacramento, Carlos de Souza
Jose Maria de Passos	Bom Serazinho	Jose Maria de Passos
Me. Grazianny Marques Campos	São Carlos	Me. Grazianny Marques Campos
Joselete Marques Campos	São Carlos	Joselete Marques Campos
Jose Ubaldino Soares de Souza	Bom Serazinho Ilha	Jose Ubaldino Soares de Souza
Filiberto de Almeida	Bom Serazinho Ilha	Filiberto de Almeida
Nelza de Almeida	Bom Serazinho Ilha	Nelza de Almeida
Nilza F.O. Almeida	Bom Serazinho Ilha	Nilza F.O. Almeida
Francisco Vicente Gomes	Bom Serazinho Ilha	Francisco Vicente Gomes
Edison Oliveira de Almeida	Bom Serazinho Ilha	Edison Oliveira de Almeida





ANEXO Nº 2

II REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA VI FESTA DA MELANCIA DO BAIXO E MÉDIO MADEIRA
DIA 05/05/12 – HORÁRIO 9h às 12 h – LOCAL NAZARÉ

Nome	Comunidade	Assinatura
Janaina dos Santos Moura	Nazaré	
Mariana dos Nazareni Queiroz	Nazaré	
Jefferson Pinto Tavares	Nazaré AMPAN	
Roberto Mendes B. Freitas	Nazaré - Semusá	
Mário José N. de Souza	Nazaré AMPAN	
Christiane Veiros de Souza	Ruizópolis Aloupre	
Manoel Batista de Almeida	NAZARÉ	
Maenani Reis da Silva	Terra Fogo	





ANEXO Nº 03

Reunião Elaboração Termo de Cooperação EMATER-PRONATURA
PERÍODO: 07 DE MAIO DE 2012
LOCAL: GETES EMATER - PORTO VELHO - RO.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ASSINATURA
MARCIO A. MILANI	[Assinatura] EMATER-RO
Silviana P. de F. Santos	[Assinatura] EMATER-RO
[Assinatura]	[Assinatura] EMATER-RO
Fabiano B. N. dos Santos	[Assinatura] EMATER-RO
Elaine W. Scholmers	[Assinatura] PRO-NATURA
Silviano de Matia Lima	[Assinatura] PRO-NATURA



ANEXO Nº 04

REUNIÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DA COOMADE E INSTITUTO PRÓ-NATURA
DIA 15/05/12 – HORÁRIO 14 h – LOCAL COOMADE

Nome	Comunidade	Assinatura
Sebastião Vasencelso	São Paulo / BONACOBAN	Vasencelso
Marcos dos Reis da Silva	Tua Fogo	[Assinatura]
Ed Wilson	Bom Jardim	[Assinatura]
Clotária Buzio Lima	Coomade de B. Madeira	Clotária Buzio
João David Vasil	DOMAGB	[Assinatura]
Emanuel Fontes Meirelles	Técnico Pró-Natura / Porto Velho	Emanuel Meirelles
[Assinatura]	SEU [Assinatura]	[Assinatura]





ANEXO 05a

OFICINA DE PLANEJAMENTO DO PROGRAMA A JUSANTE
DIA 16/05/12 – HORÁRIO 8 h às 18 h – LOCAL RONDON PALACE HOTEL
CONSULTORES: RODRIGO e VINICIUS

ITEM	NOME	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1	Ana Maria Avelar	PRONATURA	<i>Ana Maria Avelar</i>
2	Casemiro C. Neto	PRONATURA	<i>Casemiro Correia Neto</i>
3	Eduardo S. de Mello	Pro Natura	<i>Eduardo S. de Mello</i>
4	Elsie Winte Shockness	Pro Natura	<i>Elsie W. Shockness</i>
5	Emanuel Pontes Meirelles	Pro-Natura	<i>Emanuel P. Meirelles</i>
6	Ester de Souza Barros	Pro-Natura	<i>Ester Barros</i>
7	Flávio Nascimento	PRO-NATURA	<i>Flávio Nascimento</i>
8	Jorge de Oliveira Gil	Pro Natura	<i>Jorge de Oliveira Gil</i>
9	Justino Alves Barbosa	PRO NATURA	<i>Justino Alves Barbosa</i>
10	Luiz Carlos Busato	Instit. Pro-Natura	<i>Luiz Carlos Busato</i>
11	Marcelo Lucian Ferronato	Pro - Nature	<i>Marcelo Lucian Ferronato</i>
12	Rodrigo Mendes Santos Ribeiro		<i>Rodrigo Mendes Santos Ribeiro</i>
13	Sandra Regina Nunes	Bionatura	<i>Sandra Regina Nunes</i>
14	Silvânio de Matias Gomes	PRO NATURA	<i>Silvânio de Matias Gomes</i>
15	Vinicius Machado de Oliveira		<i>Vinicius Machado de Oliveira</i>

ANTONIO MELLO

SAE





ANEXO Nº 05b

OFICINA DE PLANEJAMENTO DO PROGRAMA A JUSANTE
DIA 17/05/12 – HORÁRIO 8 h às 18 h – LOCAL RONDON PALACE HOTEL
CONSULTORES: VINICIUS e RODRIGO

ITEM	NOME	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1	Ana Maria Avelar	PRO NATURA	
2	Casemiro C. Neto	PRO NATURA	
3	Eduardo S. de Mello	PRO NATURA	
4	Elsie Winte Shockness		
5	Emanuel Pontes Meirelles	Pro - Natura	
6	Ester de Souza Barros	Pro Natura	
7	Flávio Nascimento	PRO NATURA	
8	Jorge de Oliveira Gil	Pro Natura	
9	Justino Alves Barbosa	PRO NATURA	
10	Luiz Carlos Busato	Inst. Pro Natura	
11	Marcelo Lucian Ferronato	PRO NATURA	
12	Rodrigo Mendes Santos Ribeiro	VINIPLAN	
13	Sandra Regina Nunes	PRO NATURA	
14	Silvânio de Matias Gomes	PRO NATURA	
15	Vinicius Machado de Oliveira	VINIPLAN	






USINA
JIRAU



ANEXO Nº 06a

 RONDÔNIA <small>ESTADO DO PARANÁ</small>		Evento: Reunião do Grupo de Trabalho - GT das Ações de Desenvolvimento do Baixo e Médio Madeira. Instituição articuladora: Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária - SEAGRI. Público alvo: Agricultores do Baixo e Médio Madeira e Instituições Parceiras. Local: Sede da SEAGRI em Porto Velho - RO. Data: 17/05/2012. Horário: 10:00h as 12:00h. Reunião Nº: 01 Coordenador da Reunião: Antônio Deuseminio de Almeida - Secretário Adjunto da SEAGRI.			
FOLHA DE PRESEÇA					
Nº	Nome do Participante	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura do Participante
1	José Bosco Feixoto de Almeida	SEAGRI	8446-4012	bos@peixotapuh@gmail.com	
2	ANTONIO MELLO	SAE	9952-3935	ANTONIO.MELLO@SANTOANTONIOENERGIA.COM.BR	
3	Dalson Ruens	DEOSP	9955-7504	DALSONRUENS@HOTMAIL.COM	
4	Kassem Mohamed Hyazi	DEOSP	8339-6996	KMH2509@HOTMAIL.COM	
5	Fabiana B. N. dos Santos	EMATER-RO	9201-5001	fabiana2@emater-ro.com.br	
6	Diego Emiliano Gimenez	SEAGRI	8404-6072	zapotagimenez@yahoo.com.br	
7	Maria Rimanda C. de Arruda	SEAGRI	9922-5230	mariaaray001@yahoo.com.br	
8	Silvana A. B. Furtos	EMATER-RO	92575740	silvana@emater-ro.com.br	
9	Edson Verscellet Rosa	CEPHAC	8406-7230	EdsonVROSA@HOTMAIL.COM	
10	Cláudia Nascimento	CONACOBAN	9002-3284	CLAUDIA.NASCIMENTO@HOTMAIL.COM	
11	Dr. Odileia Fenoci	SEDES	92726872	Odileia.Fenoci@seades.com.br	
12	Raimundo W. S. Silva	CAERS	9265-4348	RAYWORLD63@BOL.COM.BR	
13	José Wilson Dumelo	CONACOBAN	92187959	JWilsonDumelo@gmail.com	
14	Ramires Andrade de Jesus	CONACOBAN	9967-1729	RAMIRESAUNDRADEJESUS@GMAIL.COM	
15	JOSE NAZARENO BRAVA	SEDES	92267046	NAZARENOSOL@YAHOO.COM.BR	



ANEXO Nº 6b

16	Coordenador Geral do SIA	Coordenador Geral	92527329	botato@cepasa.gov.br	
17	SHALIMAR ALCANTARA	SEAGRI-RO	9226-1814	SHALIMAR@SEAGRI-RO.COM.BR	
18	ANTONIO DEUSEMIR	SEAGRI-RO	99816133	DEUSEMIR@HOTMAIL.COM	
19	Erinaldo Oliveira de Silva	SEDES	3216-5955	erinaldos@yahoo.com.br	
20	Elsie Winte Shocken	Is. Pro. Natua	74 18 6104	elsie@pronatura.org.br	
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					

